

NÚMERO XVI | 1º TRIMESTRE | MARÇO 2014

news CERCIOEIRAS



editorial

## ELE É ESPECIAL... E AGORA?

O nascimento de um filho é uma experiência única para os pais, representando, na maioria das vezes, a realização social e emocional da mulher e a masculinidade do homem. O casal cria expectativas e projetos ao redor desse novo ser que vai nascer e fazer parte do seu cotidiano.

O nascimento de uma criança diferente, com deficiência, acaba por ser traumático e desestruturador para os pais. Encontramos na literatura os sentimentos mais vivenciados pelos pais aquando da notícia da deficiência: choque, negação, raiva, tristeza e culpa (Petean, E. & Neto, J., 1998).

E, partindo do pressuposto de que todas essas expectativas e projetos acabam por não passar de uma miragem, surgem as questões: Como dizer aos pais? O que contar? Quando contar? Segundo Petean & Neto (1998), a maioria dos profissionais não se sentem preparados, técnica ou emocionalmente, para lidar com a situação, sentindo-se ansiosos e desconfortáveis. Imaginemos que nos cabe a nós, seres humanos dotados de emoções e sentimentos, dar a notícia ao casal de que todos os sonhos e expectativas que construíram durante o período de gestação irão ser, provavelmente, defraudados?

A forma como a notícia é dada, o momento em que é dada e o tipo de linguagem utilizada podem influenciar positiva ou negativamente as expectativas dos pais em relação ao desenvolvimento físico e mental do seu filho (Lemes, L. & Barbosa, M., 2007). Vários estudos apontam que os pais só são capazes de assimilar as orientações necessárias para o desenvolvimento da criança quando o choque inicial provocado pela notícia da deficiência se

torna menos presente no seu cotidiano (Petean, E. & Neto, J., 1998).

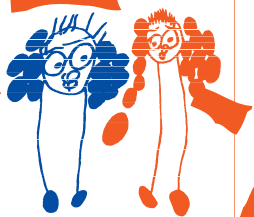
É por esta razão que se torna urgente e necessário que os profissionais envolvidos na nova realidade da família tenham um amplo conhecimento de todo o processo pelo qual os pais irão passar, para que os possam compreender e oferecer-lhes o tempo necessário para assimilarem as informações e tomarem as decisões necessárias com clareza e racionalidade. Além disso, os profissionais de saúde devem comunicar aos pais o diagnóstico de forma clara, compassiva, verdadeira e responsável, oferecendo-se para conversar com a família, não só no momento do diagnóstico, mas também sempre que ambos considerem necessário (Lemes, L. & Barbosa, M., 2007).

Afinal, a comunicação do diagnóstico aos pais não se trata apenas de um mero momento de conversa. Acaba por ser uma longa caminhada onde os pais experienciam inúmeros sentimentos e emoções e onde nunca devem caminhar sozinhos, mas sim lado a lado com todos aqueles que os possam orientar e auxiliar numa nova construção de expectativas, projetos e sonhos.

Carla Gabriel  
Técnica da Unidade Residencial

Petean, E. & Neto, J. (abril/junho de 1998). Investigações em aconselhamento genético: impacto da primeira notícia - a reação dos pais à deficiência. *Medicina*, pp. 288 - 295.

Lemes, L. & Barbosa, M. (2007). Comunicando à mãe o nascimento do filho com deficiência. *Ata Paul Enferm.*, pp. 441 - 445.



## aconteceu...

### JANEIRO

- Atuação do Grupo "Lua Azul" – Cantar as Janeiras, na Unidade Residencial (Dia 4)
- Encontro de Voluntários da CERCIOEIRAS (Dia 18)
- Intercentros - Atividade Gimnodesportiva (Dia 15)
- Apresentação da ELI de Oeiras no âmbito do *Project Transatlantic Forum on Inclusive Years from Migrant and Low-Income families* (Gulbenkian) – Dia 21
- Jantar de angariação de fundos a favor de duas famílias apoiadas pela ELI de Oeiras, organizado pelo grupo BMWCKLT, através da ação "Raid Aid" (Dia 31)

### FEVEREIRO

- Assinatura do Protocolo de Colaboração entre a CERCIOEIRAS e a Academia Equestre João Cardiga (Dia 7)
- Campanha do Banco Farmacêutico a favor da CERCIOEIRAS (Dia 10)
- Colónia de Férias em Seia (Dias 10 a 14)
- XVI Matiné dançante – Tema Brasil (Dia 21)
- Inauguração da Sala de Informática da Unidade Residencial oferecida pela IBM (Dia 25)
- Atribuição do Prémio "Best Buyer" da Hotelshop à colaboradora Sandra Lee (Dia 27)

### MARÇO

- Comemoração do Carnaval na Unidade Residencial (Dia 4)
- Ida ao Estádio da Luz - jogo Benfica-Estoril (Dia 9)
- CONVIDART – VI Exposição da CERCIOEIRAS na Fábrica da Pólvora (Dias 15 a 23)



**A** Equipa da ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce) de Oeiras e as famílias do Anderson e do Dinis agradecem o empenho e dedicação do grupo BMWCKLT, através da ação "Raid Aid". Agradecemos, igualmente, a atuação graciosa do *Saint Dominic's Gospel Choir* no jantar de solidariedade realizado a 31 de janeiro.

Na ocasião, Ricardo Matias, elemento do grupo BMWCKLT afirmou: "O melhor de todos nós esteve presente nesta ação". Já Dulce Duarte, coordenadora da ELI de Oeiras, realçou no seu agradecimento público: "Vocês nunca terão uma mota como a que o Anderson desenhou, mas ele, tal como o Dinis, também nunca terá a possibilidade de voltar a ter uns amigos tão 'ESPECIAIS' como a vossa comunidade". Informamos que foi reunida até à presente data a verba de 996,50€, a par da recolha de bens materiais.

Alexandra Mendes  
Psicóloga da ELI de Oeiras

**A** ELI (Equipa Local de Intervenção Precoce) de Oeiras, a convite da Fundação Calouste Gulbenkian, apresentou em 21 de janeiro uma comunicação no âmbito do Projeto *Transatlantic Forum on Inclusive Early Years From Migrant and Low-Income Families*.

Este evento contou com a participação de elementos de vários países europeus e dos Estados Unidos da América. Foi um encontro bastante interessante em termos de divulgação de boas práticas nacionais ao nível da Intervenção Precoce na Infância. O encontro terminou com um jantar de confraternização.

Alexandra Mendes  
Psicóloga da ELI de Oeiras

## vai acontecer

### ABRIL

- Projeto Golfinho (Dia 10)
- Caça ao tesouro na Unidade Residencial – Ovos da Páscoa (Dia 20)
- Intercentros – Natação (Dia 29)

### MAIO

- Campanha Pirilampo Mágico (Dias 3 a 25)
- Intercentros - Jogos primavera (Dia 8)
- Caminha Mágica (Passeio Marítimo de Oeiras) – Dia 23

### JUNHO

- Intercentros - Comandos (Dia 6)
- Intercentros - Caminhada Orientada (Dia 17)

## INSTITUIÇÃO FAMILIAR

A humanidade sempre manifestou a necessidade de se agregar, de viver em comunidade. É psicologicamente difícil ao ser humano a vida desagregada, sem partilha e sem trocas. A ideia de família surge a partir destas uniões e evolui ao longo dos tempos, surgindo novos conceitos de família.

A velha concepção de que a família seria formada por pai, mãe e filhos tem mudado e com ela as relações que a constituem. Há lares em que a figura da mãe ou do pai é inexistente, sendo que avós, tios ou, numa relação homossexual, outro homem ou mulher assumem o papel que por eles seriam desempenhados.

Da mesma forma, as relações que ligam os indivíduos que formam esse grupo ganharam novos conceitos. Deixa de haver unicamente relações de sangue, que dão lugar aos laços de afetividade.

Em todos os modelos a função primordial da família mantém-se: dar proteção, afeto e formação.

### FAMÍLIA EM MUDANÇA

As formas de união tornaram-se muito diversificadas: a liberdade de escolher entre as diversas formas de vida ou de abdicar de uma família aumentou significativamente. Hoje, a maioria das mulheres trabalham, ao mesmo tempo que o tamanho das famílias diminuiu.

As mulheres têm filhos mais tarde (entre os 40 e os 44 anos). Existem mais famílias com filhos únicos do que com dois ou mais filhos. Levar uma vida sem filhos – como casal ou sozinho – acontece também cada vez com maior frequência.

A família tem uma ligação fundamental com a sociedade. É com a família que aprendemos o significado de amar e ser amado, ser pessoa, ter princípios, ideais e objetivos.

A família é muito mais que um casamento estabelecido entre um homem e uma mulher. Família é comunhão de afetos, troca de amparo e responsabilidade.

### A IMPORTÂNCIA DA INSTITUIÇÃO SOCIAL

Refletindo no conceito de instituição social, ela é uma ferramenta de socialização criada pelo próprio Homem com a função de desenvolver relações interpessoais. A instituição normaliza e legaliza os comportamentos do indivíduo em sociedade. É também geradora de estabilidade e segurança nas trocas sociais. Tem como principal função estratégica manter a organização do grupo e satisfazer as necessidades dos indivíduos que dele participam.

Sendo a família uma instituição, ela apresenta-se como a primeira instituição com a qual o indivíduo tem contato na sua vida.

Entretanto, as mudanças ocorridas na sociedade têm alterado as formas de interação social dentro das famílias, constituindo novos modos de relacionamento entre indivíduo e meio.

As instituições sociais são relativamente constantes, mas não imutáveis; também elas evoluíram e adaptaram-se às mudanças na sociedade, surgindo como resposta às necessidades dos indivíduos ou das sociedades.

Alda Russo, Terapeuta Ocupacional

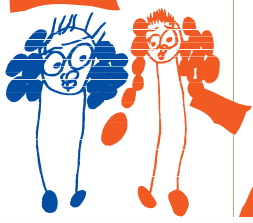
**"A CERCIOEIRAS faz parte da minha família, em virtude de manter com toda a sua comunidade laços de afetividade, fraternidade e solidariedade. Vem de encontro às minhas necessidades e expectativas enquanto mãe, porquanto proporciona aos meus filhos os cuidados imprescindíveis ao seu bem-estar transmitindo-me tranquilidade e segurança."**

**(Filomena D.)**

**"São os laços de sangue importantes para o conceito de família? São! Mas mais do que esses são os laços da amizade, do amor sem cobranças, da disponibilidade imediata. E aqui entram os amigos mais próximos e os companheiros de todos os dias, onde incluímos a Cercioeiras com os seus clientes e todo o staff. São parte indispensável da nossa família."**

**(Custódia C.)**





## MATINÉ DANÇANTE

TEMA "BRASIL", 21 DE FEVEREIRO 2014

“ Mais um ano, mais uma festa em grande.  
Voltámos a reunir os nossos amigos de outras instituições.  
Dançámos, cantámos ao som da música brasileira.

Estávamos todos muito bonitos.

Foi muito divertido e este ano os nossos colegas Vanessa e Gustavo venceram o primeiro prémio.

Mas todos estiveram de parabéns.”

Auto-Representantes



## UMA QUESTÃO DE SENSIBILIDADE...

“ (...) O que esperam os pais quando entram numa consulta com os filhos?

Não é, de todo, fácil assumir que um filho precisa de ajuda. Por norma a primeira consulta de desenvolvimento resulta num choque.

(...) Frases como 'este tipo de meninos', 'estas crianças', 'estes meninos não gostam de ouvir não', que diferenciam as crianças de alguma maneira, não deveriam ser usadas nestas consultas. Podem criar repulsa, revolta, angústia e pouca vontade de voltar. Nem todos os pais têm a capacidade para gerir estas observações.

Estarão os médicos conscientes do que dizem e como dizem? Estarão os médicos conscientes deste tipo de sentimentos que causam nos pais? A mensagem a passar deveria ser de esperança. Se não há diagnóstico fechado, então há que valorizar o que os pais dizem e fazem. Há que orientar os pais para a ajuda a dar aos filhos. Apresentar estratégias para os supostos problemas que encontraram.

Aos pais que já passaram por isto uma mensagem: Nunca desistam dos vossos filhos! Não há ninguém que os conheça melhor... e só o nosso amor por eles pode ultrapassar fronteiras!”

*Excerto de Testemunho de uma Família da Intervenção Precoce (texto completo no site da CERCIOEIRAS)*

## A CERCIOEIRAS É PARTE DA NOSSA FAMÍLIA

“ Família são as pessoas de quem gostamos, que apoiamos quase incondicionalmente e que nos ajudam ao longo da nossa vida. O Pedro tem recebido na CERCIOEIRAS o carinho e

a dedicação de toda a equipa de funcionários, o que o faz sentir-se aí como na sua casa. Por isso, consideramos a CERCIOEIRAS como parte da nossa família.”

(Família do Pedro)

## APOIOS

DESIGN DE COMUNICAÇÃO

CARLA CHAMUSCA



DEEPSTEP  
comunicação



CERCIOEIRAS

Rua 7 de Junho, nº 57

2730-174 BARCARENA

Telef: 21 423 96 80 / Fax: 21 423 96 89

E-Mail: geral@cercioeirras.pt

Website: www.cercioeirras.pt